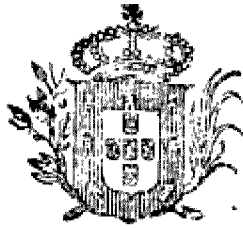


# GAZETA

DE JA-



# DO RIO

NEIRO.

SABBADO 19 DE JUNHO DE 1813.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant.* H O R A T.

Paris 26 de Março.

**H**OJE, Terça feira, 23 de Março, S. M. o Imperador e Rei, sentado sobre o seu throno, rodeado dos Principes, Grandes Dignidades, &c. recebeu hum a deputação do Corpo Legislativo. S. Ex. o Conde de *Montesquieu*, Presidente do Corpo Legislativo, dirigio a S. M. o discurso seguinte: —

*Sire*, — Vossos fieis vassallos os Deputados dos departamentos no Corpo Legislativo, nos tem encarregado de pôr aos pés do throno a homenagem do seu reconhecimento e da sua fidelidade. Em quanto grandes interesses politicos demorarão V. M. em tão grande distancia dos Seus Estados, elle esteve sempre presente aos pensamentos daquelles; elles se associarão por seus votos a aquelles nobres trabalhos, dos quaes tocava a seus filhos a gloria e os perigos. Neste dia, como então, todos os nossos corações correspondem ao vosso, e dir-se-hia que os nossos triumphos forão suspendidos sómente a fim de dar maior lustre á energia do vosso caracter, á extensão dos nossos recursos, e á nossa confiança em V. M. Sim, Senhor, os povos deste vasto Imperio, dantes divididos por character, e por interesse, hoje reunidos pela honra, e fidelidade, já não são rivaes senão no zelo e affeição a V. M. Repellido até a idéa de hum paz, que manchasse a honra nacional, não lhes custará sacrificio algum para manter a integridade de seu territorio, e do de seus alliados, e a preponderancia, que vós lhes haveis adquirido, e para conquistar hum paz gloriosa, unica digna dos *Franceses*, e de V. M. — O Corpo Legislativo tem a felicidade e ufania de ser inteprete de hum nação generosa, que vos prestará sempre hum auxilio sem limites, porque tambem não tem limite o reconhecimento, de que ella estava repassada por tu-

do quanto V. M. tem concebido e executado pela sua posteridade. — Com effeito, os grandes progressos feitos na agricultura e nas artes, esses immensos trabalhos, que tem aberto ao Commercio novas estradas, e aformoseado nossas Cidades por magnificos monumentos, — a criação de huma marinha habil e numerosa, — a manutenção de hum systema de fazenda sem exemplo até nossos dias, e digno de servir de modelo aos seculos futuros, — são outros tantos beneficios concedidos por V. M. aos seus povos. Nós recitaremos em nossas Provincias todas estas maravilhas, desempenhadas entre os maiores preparativos de guerra; nós lhes diremos que se tem acodido ás precisões do Erario e do exercito, sem que ellas tenham de supportar algum novo imposto. Tranquillos ao presente, não tememos para o futuro essas turbulentas menori-dades, durante as quaes a partilha da authoridade, e a incerteza dos direitos poderião arrastar-nos, como em épocas anteriores, a terriveis perturbações civis. A ordem da Regencia está fixada, bem como a da successão; e o coração de huma Mãe será o guarda fiel de seu filho, e daquela grande fama, da qual a Monarquia será sempre o emblema. Assim, o governo tutelar, tão caro a nossos pais, será restabelecido e aperfeiçoado, e com elle esses sentimentos generosos, que formão o seu esplendor; assim dias de paz estão preparados para os trabalhos mais proprios a segurar a sua posse, e por esforços, que devem conseguila. Seja para sempre perpetua essa feliz concordia entre o Principe e o seu povo, e a força mais poderosa da Europa venha a ser o mais feliz laço da authoridade e da obediencia; e o Corpo Legislativo terá a gloria de haver dado o exemplo mais memoravel!

S. M. respondeu: —

„ Senhores Deputados, — O Corpo Legisla-

tivo me tem dado, nesta breve mas importante Sessão, provas da sua fidelidade e do seu amor; ás quaes eu sou sensível.

„ Os *Francezes* tem perfeitamente justificado a opinião, que eu sempre tive delles.

„ Chamado pela Providencia e pelo voto da nação a formar este Imperio, as minhas medidas tem sido graduas, uniformes, analogas ao espirito dos tempos e aos interesses do meu povo. Em poucos annos se completará esta grande obra, e se consoolidará tudo quanto existe.

„ Todos os meus projectos, todas as minhas empresas tem hum só objecto, — a prosperidade do Imperio, que eu quero para sempre fazer independente das leis da *Inglaterra*.

„ A historia, que julga as nações, como julga os homens, notará com que socego, com que facilidade, com que prontidão se tem reparado *grandes perdas*. Pode-se julgar de que esforços seriam capazes os *Francezes*, se se tratasse da defeza de seu territorio, ou da independencia da minha coroa.

„ Os nossos inimigos offerecerão ao Rei de *Dinamarca* os nossos departamentos do *Elbo* e do *Weser*, em compensação da *Noruega*. Em consequencia deste projecto elles tem tramado conloios n'aquelles paizes. A *Dinamarca* rejeitou estas insidiosas propostas, cujo fim era roubar-lhe suas provincias, e em paga arrastra-la a huma guerra eterna com nosco.

„ Immediatamente me porei á frente das minhas tropas, e confundirei as promessas embaidoras de nossos inimigos. Em nenhuma negociação se poz nem, se porá em questão a integridade do Imperio.

Logo que os cuidados da guerra nos deixarem hum momento de descanso, nós vos chamaremos a esta Capital, e igualmente os Grandes do nosso Imperio, para assistir á coroação da *Imperatriz*, nossa querida Esposa, e do Principe herdeiro, o Rei de *Roma*, nosso muito amado filho. O pensamento desta grande solemnidade, religiosa e politica ao mesmo tempo, me toca o coração. Eu accelerarei a epoca, para satisfazer aos desejos da *França*. “

Depois desta recepção, houve huma Audiencia nas grandes sallas.

13 de Março.

Domingo (28) o Imperador deu huma audiencia particular no palacio das *Thuilleries*, antes da Missa, ao Barão de *Just*, ministro plenipotenciario do Rei de *Saxonia*, que apresentou as suas credenciaes.

O Duque de *Abrantes* chegou a 10 de Março a *Tries*.

O Conde de *Narbonne*, Embaixador de S. M. na Corte de *Austria*, chegou a *Vienna* a 19 deste mez.

*Extracto dos Papeis Francezes.*

*Bamberg 15 de Março.*

A margem esquerda do *Elbo*, em todas as partes do Reino de *Saxonia* regadas por este rio, está bordada com huma cadêa de tropas *Francezas*, ou pertencentes á confederação do *Rhim*. Tomarão-se as medidas mais rigorosas para impedir que haja pelas margens botes de qualquer natureza. Os pequenos botes, que se acharão em grande numero sobre o *Elbo*, acima de *Dresden*, de *Puna* para *Schandau*, e que ordinariamente vinhão a *Hamburgo* ou *Masdeburg*, forão mettidos a pique, ou lançados das margens para *Bohemeia*.

A ponte de *Messein*, sobre o *Elbo*, havendo sido queimada na noite de 12, por ordem de Sua Alteza o Principe de *Eckmuhl*, restão só tres pontes, pelas quaes possa haver communicação com a margem direita. A ponte de *Wittenberg* he defendida por huma testa de ponte, e consideraveis forças *Francezas*. (Por ellas passarão os *Prussianos*). O Governador de *Torgau*, o General *Tielmann*, tem podido até agora conservar a ponte de barcas diante daquella Cidade para facilitar os transportes, ou fortaleza, e para as necessidades dos habitantes. Este ponto de contacto com o lado fronteiro do rio, he da maior importancia para toda a linha de operações, em razão dos reconhecimentos, que he necessario despachar. Em summa, para defender a ponte de *Dresden*, o Principe de *Eckmuhl* está com artilharia e cavallaria n'aquella capital, que de alguma sorte se tem declarado em estado de sitio, ainda que seja huma praça aberta desde que forão inteiramente destruidas as suas fortificações. A Cidade nova está cercada de trincheiras e baterias, e tem huma guarnição tão forte, que em muitas cazas estão aboletados 70 a 80 homens. Debaixo do terceiro arco da ponte se fizeram abesturas, que communicão humas com as outras por canos, e nas quaes se tem posto muitos quintaes de polvora: por este meio pôdem saltar ao ar dois arcos inteiros; mas fez-se saber ao publico que sómente se effectuaria isto na ultima estremidade. As tropas guardão a mais estreita disciplina na Cidade; estão cheios de valor, e diariamente fazem fortes reconhecimentos.

*Vienna 13 de Março.*

A 9 do corrente seis presos de Estado forão conduzidos a *Olmutz*, entre elles o Barão de *Hormayer*, conhecido por seus escritos, o Capitão de *Circulo* de *Roschmann*, e o Doutor *Schneider*, co-

nhécido pela parte que tomou no levantamento de *Voralberg*, na guerra passada. Diz-se que elles compunhão huma obra, que tinha por objecto excitar disturbios em hum estado visinho, como não poderão negar o seu escrito, forão processados e julgados em hum dia.

*Dito 14.*

O Governo tem feito prender muitas pessoas, suspeitas de serem complices da queilas, de que já fallamos, e que forão trasladadas para a *Cidadella de Ohnutz*. Deste numero muitos são militares de distincção. Não se sabe até que ponto elles se deixarão illudir, mas crê-se geralmente que são culpados de pouco mais que imprudencia. Logo que a Policia foi informada dos meios que elles praticarão para excitar rebellião em hum paiz visinho e aliado, deu parte ao Ministros dos Negocios Estrangeiros; e S. M. o Imperador ordenou que se vigiassem e prendessem os individuos suspeitos, logo que se alcançassem provas contra elles. Cartas interceptadas derão a primeira noticia de hum crime, que depois provarão testemunhas.

Depois se descobrio outra Sociedade, que era formada para imaginar e propagar más novas. A Policia tem os seus Chefes em presença, prohibe-lhes todo o genero de Sociedade, e os ameaça com os mais severos castigos, se não forem mais circunspectos para o futuro.

Huma parte da familia do Conde de *Narbonne* chegou já a esta Capital, e tudo está preparado para receber o novo Embaixador.

O Major General Principe *Mauricio de Liechtenstein* deve sair immediatamente para *Paris*.

*Relação dos Despachos que baixarão em varias datas, pelo expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.*

*Por Decretos.*

Reformado no Posto de Coronel, *Francisco Antonio de Souza*, Coronel do 1.º Regimento de Cavallaria de Milicias da Capitania de *S. Paulo*.

Tenente Coronel effectivo do 4.º Regimento de Cavallaria de Milicias da Comarca do *Ouro Preto* na Capitania de *Minas Geraes*, *Fernando Luiz Machado de Magalhães*, Tenente Coronel aggregado ao mesmo Regimento.

Sargento Mór do Regimento de Cavallaria de Milicias do *Serro do Frio* na Capitania de *Minas Geraes*, *João Gonçalves Bastos*, Alferes de Cavallaria de *Angola*.

*Graduados em Capitães por Graça especial.*

*Florencio Francisco dos Santos Franco*, Cirurgião da Real Camara, e Cirurgião Mór aggregado ao Regimento de Cavallaria de Linha de *Mi-*

*nas Geraes*, e *Antonio Jose Vieira de Carvalho*, Cirurgião Mór do dito Regimento.

Juiz Conservador da Nação *Britanica* na Ilha de *Madeira*, O Desembargador *Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque*.

1.º Ajudante do Regimento de Milicias da Villa da *Cachoeira* na Capitania da *Bahia*, *Rafino Pereira Cançado de Brito*, 1.º Ajudante do Regimento de Infantaria de Milicias da Villa de *Santo Amaro*, da mesma Capitania.

*Por Consultas.*

Coronel do Batalhão de Milicias da Villa da *Laguna*, e Commandante da mesma Villa, *Francisco de Souza França*, Tenente Coronel Commandante das mesmas Milicias.

Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria de Milicias do *Maranhão*, *Manoel José Marques Guimarães*, Tenente Coronel aggregado ao mesmo Regimento.

Reformado em Tenente Coronel, *Antonio Francisco Maciel Monteiro*, Tenente Coronel de Cavallaria de Milicias da Villa de *Serenbaem*, na Capitania de *Pernambuco*.

Sargento Mór de Ordenanças da Villa de *Parati*, *Miguel Pires Nobre*.

Reformados em Sargentos Mótes, *Silvestre Ferreira da Silva*, Capitão Governador da Villa de *S. Sebastião*, da Capitania de *S. Paulo*. *José Felix dos Santos Xavier*, Capitão de Cavallaria de Milicias da Ilha de *Santa Catharina*.

Capitão de Cavallaria aggregado ao Estado Maior do Exercito deste Estado do *Brazil*, em quanto se lhe não dá outro destino, *Caetano José Peixoto*, ex-Capitão do 11.º Regimento de Cavallaria de *Portugal*.

Reformados em Capitães, *Antonio Vieira Couto*, Ajudante supra do 4.º Regimento de Cavallaria de Milicias da Comarca do *Ouro Preto*, na Capitania de *Minas Geraes*. *Christovão de Barros Calvacante*, Tenente reformado de Cavallaria de Milicias da Capitania da *Paraíba* do Norte. *José Profirio de Freitas*, Capitão de Milicias da Villa do *Recife* de *Pernambuco*.

Tenente do Regimento de Infantaria de Linha do *Maranhão*, *João Carlos Cardozo de Faria*, Tenente de Infantaria da *Guarnição de Bissau*.

Reformado em Alferes, *Manoel da Silva Frazão*, Sargento do Batalhão de Tropa de Linha da Capitania da *Parahiba* do Norte.

Reformado em Cirurgião Mór de Infantaria de Linha, *Simão José de Arango*.

Consul Geral da Nação *Britanica* nas Ilhas dos *Açores*, *Guilherme Harding Read*.

Consul Geral da Nação *Britanica*, nos Portos do *Maranhão*, *Pará*, e *Ceará*, *Roberto Hesteth Esquire*.

ENTRADAS.

*Dia 15 de Junho.* — *Ilha Grande*; 3 dias; B. de S. A. R. *Furão*, M. *Agostinho de Paula*. — *Hull*; 82 dias; B. *Inglez*, *Hound*, M. *Tb. Moore*, C. a *Young*, e *Companhia*, louça, e mais fazendas. — *Angola*; 48 dias; C. R. dos *Anjós*, M. *Marcellino José Alcantara*, C. a *Francisco José Guimarães*, cera, escravos, e marfim. — *Rio Grande*; 12 dias; S. *Tamerlão*, M. *Sergio Ferreira*, C. a *João Pereira da Costa*, trigo, e couros. — *Dito*; 26 dias; S. S. *José Deligente*, M. *José Duarte da Fonseca*, C. ao M., trigo, carne, couros, e sebo. — *Campos*; 8 dias; S. N. S. da *Guia*, M. *Thomas Joaquim de Faria*, C. a *Fernando Carneiro Leão*, assucar. — *Parati*; 6 dias; L. *Senhor do Bom Fim*, M. *Thomas Ferreira*, C. a *José Joaquim de Faria*, agoardente, e fumo.

N. B. Na parte do dia 14 se disse ser consignado o *Bergantim Triunfo da Inveja* a *João Antonio de Almeida*, devendo ser a *Estevão Locatelli*. — Esta Advertencia he da parte da fortaleza.

*Dia 16 dito.* — *Catalunha*, e *Malaga*: 72 dias; B. *Hespanhol*, *Senhora do Carmo*, M. *Boaventura Prates*, C. ao M., vinho, agoardente, e papel; segue para *Monte Video*. — *Campos*; 7 dias, S. *Voador*, M. *José Duarte Telles*, C. a *Francisco José Pereira Penna*, assucar, e agoardente — *Cabo Frio*; 2 dias; L. S. *Bento*, M. *Manoel Marques*; C. ao M., milho. — *Ubatuba*; 10 dias;

C. de *Voga*, M. *Joaquim José*, C. ao M., farinha. — *Dito*; 14 dias; dita, M. *Antonio Pereira*, C. a *João da Costa*, farinha.

*Dia 17 dito.* — *Rio Grande*; 15 dias; B. *Enéas*, M. *Manoel Joaquim*, C. ao M., trigo, sebo, carne, e couros. — *Capitania*; 11 dias; S. *Piedade*, M. *José Joaquim de Abreu*, C. a *Manoel de Siqueira e Sá*, milho, fio, e feijão. — *Ilha Grande*; 4 dias; L. *Santo Antonio Voador*, M. *João Lopes da Silva*, C. ao M., cal, e madeira. — *Parati*; 7 dias; L. *Ventura Dezejada*, M. *Manoel Francisco*, C. a *José Monteiro Silva*, agoardente, fumo, e toucinho. — *Macabé*; 4 dias; L. *Trajalgar*, M. *Antonio José Teixeira*, C. ao M., madeira.

S A H I D A S.

*Dia 15 de Junho.* — *Cabinda*; G. *Lusitania*, M. *João Rodrigues Carrilho*, fazendas. — *Tagoabi*; L. S. *José*, M. *Manoel Antonio*, carne.

*Dia 16 dito.* — *Porto*; N. *Paqueté do Rio*, M. *João da Fonseca Luz*, fazendas do paiz. — *Buenos Ayres*; B. *União das Nações*, M. *José Antonio Lopes*, generos — *Rio Grande*; B. *Negrinho*, M. *João José da Rocha*, varios generos. — *Parnagó*; S. *Pensamento Feliz*, M. *José Antonio da Costa*, lastro.

*Dia 17 dito.* — *Porto*; N. *Belizario*, Com. o 1.º Ten. *Antonio Ferreira da Cunha*, generos do paiz. — *Capitania*; L. *Conceição*, M. *Manoel Joaquim*, lastro.

A V I S O S.

Na rua do *Ouvidor* N.º 19, do lado esquerdo hindo da *Quitanda* para a rua *Direita*, se vende bom chá *Ion*, perola, e aparelhos da *China*, por preço commodo, e também se vende huma negra *Benguela* para todo o serviço, boa lavadeira, e ensaboadeira.

Pertende-se hum homem capaz de tomar conta de huma chacara com huma porção de negros para a cultivarem, e receber pelo seu trabalho metade dos interesses que ella der, quem se achar nestas circunstancias, pôde hir dar parte á loja da *Gazeta*.

Quem quizer comprar huma data de terras, com 400 braças de testada, e meia legoa de sertão, com todos seus mimos pertencentes ás ditas terras, no lugar chamado *Juari*, estrada que vai para a fortaleza de *Santa Cruz*, falle com o Tenente Coronel do 4.º Regimento de *Milicias*, *Manoel de Jesus Neves*, na rua dos *Barbonios*.

Pela *Administração Geral do Correio Maritimo* desta Corte se faz publico, que sahirão as *Embarcações* seguintes: a 25 de *Junho*: para o *Rio Grande*, S. *Estrella*, M. *Manoel Gonçalves Chaves*: a 28 para o *Dito*, S. *Nova Anizade*, M. *Antonio Luiz Rocha*: a 28 para *Viana*, G. *Sociedade Feliz*, M. *José Soutinho*: a 30 para *Lisboa*, B. *Santo Antonio*, e *Santa Anna*, M. *Nicolao Pussich*: para o *Dito*, Navio *Trajano*, M. *Luiz José da Silva*: para o *Rio Grande*, B. *Piedade*, M. *Antonio Pietra Bitancourt*: a 10 de *Julho*: para *Pernambuco*, S. *Penha*, M. *Luiz Ribeiro Peixoto*. As cartas serão lançadas no *Correio* até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.